

DOENÇA OCULAR DA TIREÓIDE (DOT)

O que é a Doença Ocular da Tireoide (DOT)?

A Doença Ocular da Tireoide, como o próprio nome sugere, é uma condição que está intimamente relacionada com distúrbios da tireóide. Ela ocorre quando o sistema imunológico ataca os tecidos ao redor dos olhos, resultando em inflamação e inchaço. A tireoide é uma glândula que regula o metabolismo do nosso corpo e, quando ocorrem problemas nela, como hipotireoidismo ou hipertireoidismo, a DOT pode se manifestar.

O que causa a DOT?

A DOT está relacionada a problemas na tireoide, mas sua causa exata não é totalmente compreendida. Sabe-se que o sistema imunológico, que normalmente nos protege de doenças, pode às vezes atacar a tireoide e os olhos, levando ao desenvolvimento da DOT.

Quem pode ter DOT?

Embora a DOT pareça afetar mais frequentemente mulheres do que homens, casos graves ocorrem com mais frequência em homens do que em mulheres. Pacientes com idade entre 30 e 50 anos são mais frequentemente afetados pela doença, com casos graves ocorrendo com maior frequência em pessoas com mais de 50 anos. Pode ocorrer em pessoas com problemas de tireoide, como hipertireoidismo (quando a tireoide é muito ativa - 90% dos casos) devido à doença de Graves (DG) ou hipotireoidismo (quando a tireoide é pouco ativa - mais comumente tireoidite de Hashimoto).

Sintomas

Os sintomas da DOT podem variar de pessoa para pessoa, mas geralmente incluem:

- 1. Inchaço ao redor dos olhos:** O inchaço é um dos sintomas mais visíveis da DOT. Pode afetar as pálpebras superiores e inferiores, dando aos olhos uma aparência inchada.
- 2. Olhos secos e irritados:** As pessoas com DOT muitas vezes experimentam olhos secos, coceira e irritação devido à inflamação.
- 3. Proptose (exoftalmia):** Esse é um sintoma característico da DOT em que os olhos se projetam para a frente, dando uma aparência de olhos saltados.
- 4. Dificuldade nos movimentos oculares:** A inflamação ao redor dos olhos pode limitar a capacidade de mover os olhos normalmente.
- 5. Visão dupla:** Em alguns casos, a DOT pode afetar os músculos que controlam os movimentos dos olhos, levando à visão dupla.

Diagnóstico

O diagnóstico da DOT, geralmente, envolve um exame oftalmológico completo e a avaliação do histórico médico do paciente, incluindo qualquer problema de tireoide. Exames de imagem, como ressonância magnética ou tomografia computadorizada, podem ser necessários para avaliar a extensão do problema.

Tratamento

O tratamento da DOT depende da gravidade dos sintomas. Alguns tratamentos podem incluir o uso de medicamentos, como corticosteróides, para reduzir a inflamação. Em casos mais graves, pode ser necessário realizar cirurgias.

É possível prevenir a DOT?

Não há uma maneira conhecida de prevenir a DOT, pois sua causa exata ainda não é compreendida completamente. No entanto, manter um estilo de vida saudável e consultar um médico regularmente para verificar a saúde da tireoide pode ajudar na detecção precoce e no tratamento.

Incidência de DOT no Brasil: O Que Sabemos?

Assumindo uma população brasileira de 213.300.000 habitantes em 2021 (fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2021), a incidência estimada de DOT varia de 0,9 a 16 por 100.000 habitantes. Isso resultaria em um número anual estimado de casos incidentes de DOT no Brasil entre 19.197 e 34.128.

A DOT é uma condição séria que requer atenção médica especializada. Se você suspeita de qualquer problema ocular relacionado à tireoide, é importante procurar um oftalmologista e um endocrinologista para avaliação e tratamento adequados. Com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, muitas pessoas com DOT podem gerenciar eficazmente seus sintomas e preservar a saúde de seus olhos. Lembre-se sempre de que cuidar da saúde da tireoide também desempenha um papel vital na prevenção da DOT.

Dúvidas? Fale com AFAG!

 0800 777 2902  (19) 99632-6225

 contato@afag.org.br

www.afagbrasil.org.br



*Siga-nos
nas mídias
sociais!*

[@afagbrasil](https://www.instagram.com/afagbrasil)



**SOMOS
TODOS
RAROS**

Associação dos Familiares, Amigos e Pessoas
com Doenças Graves, Raras e Deficiências.